

10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

A Lei Maria da Penha e o enfrentamento da violência doméstica no ambiente escolar.

Lanay Puglioli Oliozi (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Eduarda Rocha da Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Ayumi Zarbinatti Kamimura (PIBIC/CNPq/UEM//CAP), Crishna Mirella de Andadre Correa (professora DDP), Lorena Maria da Silva (professora DPI), e-mail: crishnamirella@gmail.com. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Palavras-chave: Violência contra as mulheres, direitos das mulheres, escola.

Este trabalho teve como objetivo a aprendizagem sobre direitos das mulheres no que se refere à violência doméstica, levando em consideração o contexto escolar. Para isso, realizamos reuniões quinzenais com leitura e discussão dos textos: "O poder do macho" de Heleieth I.B. Safiotti, que discute a supremacia do poder masculino na sociedade, mostrando a construção das diferenças entre homens e mulheres desde a infância; "Mulheres, raça e classe", de Ângela Davis, sobre as diferenças entre mulheres brancas e negras no que se refere à violência que sofrem; "Gênero, sexualidade e educação", de Guacira Lopes Louro, o qual nos permite notar as construções de diferenças de gênero dentro do ambiente escolar; "O que é interseccionalidade?", de Carla Akotirene, que trabalha as diferentes formas de discriminação da sociedade, e como elas podem se cruzar, fazendo cada pessoa ter vivências únicas e necessidades únicas; "Maria da Penha vai à escola", do TJ/DF, que tem como objetivo educar para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e a "Política Nacional de Enfrentamento à violência contra as mulheres", da Secretaria de Políticas para Mulheres/2011, com finalidade de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações de prevenções e combate às violências contra as mulheres.

Nos encontros, acabamos por levar nossas próprias vivências para as discussões, sendo esclarecidas sobre a Lei Maria da Penha. Esse aprendizado é importante para que as mulheres saibam identificar as relações abusivas, entre outras que a Lei descreve: violência física, psicológica, sexual, patrimonial e/ou moral. Estudos sobre machismo e Lei Maria da Penha ajudam

10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

a prevenir a violência em espaços como a escola e o ambiente doméstico, por exemplo. Por fim, com base nas teorias que estudamos, construímos um glossário explorando frases que circulam dentro da sociedade brasileira, identificando e explicando quais são os machismos presentes, com o objetivo de ser um produto voltado ao ensino médio, sendo ele virtual, pois, a internet é um ótimo meio para compartilharmos com nossos/as colegas atualmente.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPQ, através do PIBIC-EM, por tornar a nós bolsistas do projeto NUMAPE/UEM, e ao CNPq pela oportunidade de participação do estudo apresentado, de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza ainda ajudaram muitas pessoas a terem um pleno desenvolvimento e enriquecimento intelectual.